

OFICINA DE EDITORES DE REVISTAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM 8ª CONFERENCIA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN EN ENFERMERÍA - 2005

Por acreditar que o conhecimento científico é sempre uma construção coletiva e que o crescimento e a confiabilidade de qualquer órgão, área ou instituição perpassa, necessariamente, pelo contínuo intercâmbio e integração entre os partícipes de processos similares, foi que a REME, representada por seu Editor Geral, participou da 8a. Conferencia Iberoamericana de Educación en Enfermería/ALADEFE/Universidad de Concepción, realizada em novembro de 2005, na Cidade de Concepción, Chile e, especificamente, da Oficina de Editores de Revistas Científicas de Enfermagem, evento de destacada relevância na programação oficial. Essa Oficina foi organizada pela Revista Ciência y Enfermería, no contexto da 8a. Conferencia Iberoamericana e teve como objetivos caracterizar as revistas científicas de Enfermagem e elaborar um diagnóstico da atual situação das Revistas Científicas da Área.

Nessa oportunidade, fizeram-se representar 6 periódicos científicos de Enfermagem, a saber: REME-Revista Mineira de Enfermagem (Escola de Enfermagem da UFMG/Escolas parceiras do interior de Minas Gerais ; Texto & Contexto Enfermagem(UFSC); Investigación y Educación en Enfermería (Facultad de Enfermería U. de Antioquia, Colômbia); Revista Aquichan (Facultad de Enfermería U. La Sabana, Colômbia); Horizonte de Enfermería (Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile); Ciencia y Enfermería (Departamento de Enfermería, Universidad de Concepción, Chile).

Para o desenvolvimento da Oficina foi previamente elaborada uma análise estratégica, denominada "Análisis FODA"(Fortalezas, Oportunidades, Debilidades e Ameaças) de cada periódico em particular. Durante a Oficina foram, então, ampla e profundamente discutidas as análises individuais dos periódicos em que se identificaram características específicas comuns e/ou similares entre os periódicos brasileiros e os demais da América Latina ali representados, e esse processo de discussão possibilitou a elaboração de um consolidado que retrata o perfil dos periódicos científicos da área da Enfermagem, dos quais destacaremos alguns pontos considerados mais relevantes.

Algumas características do perfil dos periódicos participantes: Todos têm como Organismo Editor as Universidades/Faculdades e/ou Departamentos; Tempo de edição: 1 tem menos de 5 anos de edição, 2 têm entre 6 a 10 anos, 2 entre 11 e 15 anos e 1 tem mais de 21 anos de edição. Periodicidade: 2 delas têm edição anual, 2 edição semestral e 2, edição trimestral. Quanto aos artigos publicados constatou-se a ênfase em artigos e temas específicos de investigação científica, ênfase em investigação e docência e 2 com ênfase apenas em investigação científica. No item Indexação, 5 periódicos estão incluídos em LILACS, LATINDEX, BIREME, PUBLINTEX, CUIDEN, CINAHL E SciELO. Quanto à Gerência Editorial: 100% das revistas têm Conselho Diretor/Editorial; idioma das publicações: Espanhol, Espanhol-Português e Espanhol-Português-Ingês.

Foi compilada uma "Análise FODA Integrada" que analisou e sintetizou a atual situação das 6 revistas representadas, dentre as quais se destacam aspectos tais como FORTALEZAS: Apoio Institucional de Escolas ou Faculdades de Enfermagem; existência de políticas institucionais para conseguir indexações de prestígio; todos os Conselhos Editoriais são multidisciplinares, formados por doutores; de prestígio nacional e internacional; trabalho editorial com pessoal motivado e pessoal de apoio com experiência; periodicidade regular; mantêm sistema de permuta; aumento crescente da recepção de artigos de autores de diferentes países; vinculação com a Pós-graduação; aumento da visibilidade das revistas; disponibilização de artigos na WEB; indexadas em importantes bases de dados; superação da endogenia; aumento progressivo do número/média de citações recebidas por artigo; apoio financeiro externo. OPORTUNIDADES: possibilidade de aumentar a difusão da produção das revistas de enfermagem em revistas indexadas em bases de dados de prestígio; aumento da vinculação das revistas com instituições de ensino de enfermagem, saúde e nas Pós-Graduações; acesso a resumos e artigos completos através de bases de dados e modalidades eletrônicas; maior consciência em sustentar a prática em evidência científica e a necessidade de formação contínua dos profissionais de enfermagem; ter instâncias de análise e avaliação da gestão editorial em importantes eventos nacionais e internacionais de Enfermagem; existência de organizações que agrupem as revistas científicas. Quanto às DEBILIDADES apontadas, destacam-se: dependência de financiamento; falta de profissionalização da equipe de trabalho; dificuldade em captar patrocínios; dificuldade em conseguir pareceristas; morosidade no processo de avaliação dos artigos; pequeno número de assinantes; limitado intercâmbio entre editores científicos; carência de maior visibilidade pois há pouca penetração nas Américas e na Europa; dificuldades em cumprir em 100% as exigências da metodologia SciELO. No que se refere ao item de análise AMEAÇAS ressaltam-se: instabilidade financeira; escassa valorização da comunidade profissional em relação a se tornar assinante; inexistência de incentivos para as funções internas da revista; conflito entre a versão eletrônica e a versão impressa das revistas e o desconhecimento do nível de utilização dos artigos das revistas.

Em face desse panorama, podemos inferir que as questões aqui ressaltadas são comuns a uma fração significativa de outros periódicos de enfermagem brasileiros e latino-americanos e isso, certamente, mais do que nos preocupar ou acomodar, deve servir como elemento propulsor para que alcancemos uma maior integração entre os editores científicos e, assim, desenvolvamos estratégias e mecanismos inovadores que possibilitem a profissionalização do trabalho editorial tanto quanto sanar ou amenizar progressivamente as dificuldades nessa área, para maior e melhor difusão do conhecimento científico.

Prof. Dr. Francisco Carlos Félix Lana
Editor Geral

Profa. Dra. Aidê Ferreira Ferraz
Diretora Executiva